



Release de Resultados 3T11

## COPASA anuncia Receita Líquida de Água e Esgoto de R\$ 662 milhões e EBITDA\* de R\$ 277 milhões no 3T11

### Visão

*Ser reconhecida como referencial de excelência empresarial*

### Missão

*Prover soluções em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental*

**Belo Horizonte, 09 de novembro de 2011** – A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (BM&FBOVESPA: CSMG3), anuncia hoje o seu resultado do terceiro trimestre de 2011 (3T11). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em reais (R\$) e as comparações estão relacionadas com o terceiro trimestre de 2010 (3T10). As demonstrações financeiras foram elaboradas em convergência com as normas da *International Financial Reporting Standards - IFRS* e se referem à Controladora.

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site [www.copasa.com.br/ri](http://www.copasa.com.br/ri).

### HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida de água e esgoto da Controladora totalizou **R\$ 662 milhões** no 3T11, contra **R\$ 599 milhões** no 3T10 (crescimento de 10,5%).
- O EBITDA no 3T11 foi de **R\$ 277 milhões** com margem de **40,4%**, 9,5% superior ao registrado no 3T10.
- No terceiro trimestre de 2011 obtivemos a concessão dos serviços de esgotamento sanitário em dois municípios e renovamos a concessão dos serviços de abastecimento de água em cinco.
- Iniciamos, no 3T11, a operação dos serviços de esgotamento sanitário em sete municípios e de abastecimento de água em Prudente de Morais.
- A COPASA MG conquistou o **Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento – PNQS**, dessa vez com o Troféu Platina (750 pontos), sendo mais uma vez reconhecida em sua totalidade pelo seu modelo de gestão.
- Os investimentos no trimestre somaram **R\$ 166 milhões**.
- Em 16 de setembro de 2011, foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio - JCP referente ao 3T11, no valor de **R\$ 42,5 milhões**.

\* O cálculo do EBITDA realizado pela Companhia representa a receita líquida de vendas e/ou serviços, deduzidos os custos dos serviços prestados, as despesas comerciais, as despesas administrativas, e outras despesas operacionais, somado a reversão de depreciações e amortizações e desconsiderando-se as receitas e despesas de construção, que passaram a ser contabilizadas a partir da adoção dos CPCs emitidos até 31/12/2009 em convergência para o IFRS. A Companhia entende que o EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de nosso desempenho operacional, ou como uma alternativa de fluxo de caixa ou um indicador de liquidez. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, podendo ser definido e calculado de maneiras diferentes por diferentes empresas. A Margem EBITDA é calculada sobre a Receita Líquida de Serviços.



## Fatos Relevantes

### Regulação dos Serviços e Reajuste Tarifário 2011

A Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais - ARSAE MG publicou, em 23 de março de 2011, a Resolução Normativa nº 004/2011 autorizando um reajuste de 7,02% nas tarifas de água e de esgoto da COPASA MG para consumos a partir de 23 de abril de 2011, com impacto integral no 3T11.

Vale registrar que a Agência promoveu uma reestruturação na tabela de tarifas envolvendo, dentre outros aspectos, adequação na tarifa de esgoto. A tarifa de esgoto com tratamento dos efluentes passou de 60% para 75% do valor de tarifa de água específica, e em 2012 passará a ser de 90% da tarifa de água.

Para as localidades onde o esgoto é coletado, mas ainda não passa por tratamento, a tarifa de esgoto, que até então era 40% da tarifa de água, passou para 45% em 2011 e será equivalente a 50% em 2012.

Para detalhes do cálculo do reajuste tarifário, bem como da reestruturação da tabela de tarifas vide Nota Técnica 004/2011 no site [www.arsae.mg.gov.br](http://www.arsae.mg.gov.br) da ARSAE MG.

### Remuneração aos Acionistas

Para o exercício de 2011, foi aprovada, na Reunião do Conselho de Administração - RCA realizada em 27 de junho de 2011, a manutenção da distribuição de 35% do lucro líquido, ajustado conforme Artigo 202 da Lei das S/As, percentual esse acima do mínimo obrigatório. Essa distribuição se dá por meio de Juros sobre o Capital Próprio - JCP, sendo que, referente ao exercício de 2011, foram realizadas três distribuições, conforme quadro a seguir:

Referência	Data da RCA	Data do Crédito	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
1T11	25/03/2011	31/03/2010	39,4	0,34	23/05/2011
2T11	27/06/2011	06/07/2011	41,4	0,36	26/08/2011
3T11	16/09/2011	21/09/2011	42,5	0,37	14/11/2011
<b>Total</b>			<b>123,3</b>	<b>1,07</b>	

Para os próximos exercícios, conforme definido na Política de Dividendos, caberá ao Conselho de Administração a definição do percentual a ser distribuído aos acionistas após a avaliação dos resultados da Companhia, suas perspectivas de investimento e o desempenho do Programa de Expansão de Mercado. Tal definição deverá ocorrer até o encerramento do primeiro trimestre de cada um dos exercícios.

Esse percentual a ser proposto será de no máximo 50% e sua distribuição se dará trimestralmente, tendo como base de cálculo o lucro líquido real apurado nos dois primeiros meses do trimestre acrescido da estimativa para o último mês do trimestre.



### **Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento**

A Companhia conquistou o Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento – PNQS, Troféu Platina – Nível III, de 750 pontos, Avanços para a Excelência. Mais uma vez, a COPASA MG tem o reconhecimento de seu modelo de gestão em sua totalidade, sendo a única companhia a obter reconhecimento nesse Nível de Excelência.

O PNQS, criado em 1997, é concedido pelo Comitê Nacional da Qualidade, vinculado à Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES, às empresas que se destacam na gestão do saneamento. A análise dessas práticas é baseada em oito critérios de excelência estabelecidos pela Fundação Nacional da Qualidade - Liderança, Estratégia e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e Conhecimento, Pessoas, Processos e Resultados –, que se subdividem em itens para determinar a pontuação.

Esse prêmio é reconhecido pela *International Water Association - IWA* como a mais importante ferramenta de gestão dos serviços de saneamento ambiental, e estimula a adoção de modelos gerenciais compatíveis com os melhores exemplos mundiais.

Além do prêmio obtido pela COPASA MG, a Diretoria de Operação Norte conquistou o Troféu Diamante, no Nível IV, de 1.000 pontos. Já a Diretoria de Operação Centro-Leste também conquistou o Troféu Platina, confirmando desta forma a qualidade dos serviços de saneamento que são prestados aos mineiros.

### **Concessões**

Com relação à evolução do Plano de Expansão da COPASA MG, foi assinado, em 29 de setembro de 2011, o Contrato de Programa para a prestação dos serviços de esgotamento sanitário com o município de Timóteo, pelo prazo de 30 anos. O município possui população urbana de aproximadamente 80 mil habitantes e é o terceiro maior da Região Metropolitana do Vale do Aço, sendo que o setor industrial é a atividade econômica de destaque. Na ocasião, também foi renovada a concessão de abastecimento de água do referido município pelo mesmo período.

Timóteo faz parte da meta de obter concessões de esgotamento sanitário em municípios com mais de 15 mil habitantes onde a COPASA MG já detém a concessão dos serviços de água.

No 3T11, foi assinado ainda, o Contrato de Programa para a prestação de serviços de esgotamento sanitário e renovada a concessão dos serviços de abastecimento de água na cidade de Leandro Ferreira por 30 anos. Além disso, foi obtida a concessão de abastecimento de água no município de Passa Vinte, e renovadas as concessões de abastecimento de água nas cidades de Estiva, Mercês e Riacho dos Machados.

Iniciamos a operação dos serviços de esgotamento sanitário nos seguintes municípios: Leandro Ferreira, Minas Novas, Pedra Azul, Perdões, Prudente de Moraes, Santa Maria do Suaçuí e Tiradentes. Esses municípios possuem população conjunta de cerca de 80 mil habitantes.

Foi iniciada, também, a operação dos serviços de abastecimento de água no município de Prudente de Moraes, com população aproximada de 9 mil habitantes.



Desempenho Trimestral

Receitas

No 3T11, a receita líquida proveniente dos serviços de água da Controladora foi de R\$ 464,0 milhões e dos serviços de esgoto de R\$ 197,8 milhões, totalizando R\$ 661,8 milhões, o que representou um aumento de 10,5% em relação ao 3T10. Essa elevação é resultado de:

- aumento do volume faturado da Controladora em 5,1% em função do crescimento do número de economias em 3,7% e do volume faturado por economia/mês em 1,2%;
- reajuste tarifário aplicado a partir do consumo de 23 de abril de 2011; e
- mudança do percentual de cobrança da tarifa do esgoto, em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos – ETEs dos municípios de Alfenas, Araçuaí e Itaobim (09/2011); Bueno Brandão, Curvelo, Itajubá e João Pinheiro (06/2011); Dores do Indaiá (02/2011); Lavras (01/2011); Serro (12/2010); e em parte do município de Conselheiro Lafaiete (03/2011).

Conforme pode ser verificado, a evolução das receitas de água e esgoto se deu de forma distinta no período em análise. O aumento do percentual de cobrança da tarifa de esgoto de 60% para 75% da tarifa de água, contrabalançado pela redução da tarifa de água, resultou em expressivo crescimento da receita de esgoto comparativamente àquela obtida com os serviços de água.

Receita Líquida (R\$ Mil)	3T11	3T10	3T11 X 3T10
Receita líquida de água	463.992	444.326	4,43%
Receita líquida de esgoto	197.760	154.475	28,02%
<b>Receita líquida de água e esgoto</b>	<b>661.752</b>	<b>598.801</b>	<b>10,51%</b>

**Receitas de Construção**

Considerando-se a atuação da COPASA MG em concessões públicas, a receita de construção corresponde ao custo dos investimentos em infraestrutura, acrescido da margem de lucro estabelecida pela Companhia.

A receita de construção, embora não apresente efeito caixa imediato, gera implicações no exercício em que é reconhecida, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros. A Companhia não a considera no cálculo do EBITDA.

A queda nos valores contabilizados entre os dois trimestres comparativos deve-se à diminuição dos investimentos realizados em 2011.



Receita (Custos) de Construção (R\$ Mil)	3T11	3T10	3T11 X 3T10
Receitas de construção	162.501	251.281	-35,33%
Custos de construção	(159.182)	(245.086)	-35,05%
<b>Receita de construção líquida</b>	<b>3.319</b>	<b>6.195</b>	<b>-46,42%</b>

## Custos e Despesas

### Custos dos Serviços Prestados e Despesas Comerciais e Administrativas

Os Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas atingiram R\$ 460,7 milhões no 3T11, ante R\$ 411,8 milhões no 3T10 (+11,9%), conforme quadro abaixo.

R\$ Mil	3T11	3T10	3T11 X 3T10
<b>Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais + Despesas Administrativas</b>	<b>460.713</b>	<b>411.830</b>	<b>11,87%</b>
Pessoal	219.557	185.849	18,14%
Depreciações e amortizações	75.396	65.358	15,36%
Energia elétrica	60.175	55.406	8,61%
Serviços de terceiros	62.745	56.525	11,00%
Material	24.731	22.364	10,58%
Custos operacionais diversos	7.978	10.115	-21,13%
Repasso tarifário a municípios	17.077	15.060	13,39%
Provisão para Devedores Duvidosos - PDD	11.166	13.554	-17,62%
Créditos tributários	(18.112)	(12.401)	46,05%
<b>Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais + Despesas Administrativas (sem Depreciações e Amortizações)</b>	<b>385.317</b>	<b>346.472</b>	<b>11,21%</b>

A seguir, as principais causas das variações trimestrais:

#### Pessoal

A elevação nos custos de Pessoal no 3T11, comparativamente ao 3T10, deve-se, principalmente, aos impactos do Acordo Coletivo de Trabalho, cuja data base é 1º de maio, e teve o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC como índice base de reajuste.

Além disso, como no fechamento do 2T11 tal negociação salarial se encontrava em andamento, a diferença entre o valor provisionado e o valor efetivo, referentes aos meses de maio e junho, foi contabilizada no 3T11, o que prejudicou a base comparativa trimestral.



## Release de Resultados 3T11

Entretanto, o acumulado nos nove meses de 2011 (9M11), cujo valor foi de R\$ 599,9 milhões, apresentou elevação de 9,3% comparativamente ao mesmo período do ano anterior, conforme quadro a seguir:

Pessoal (R\$ mil)	9M11	9M10	9M11 X 9M10
Pessoal	599.913	548.794	9,31%

### Depreciações e Amortizações

A elevação nesse item no 3T11, em relação ao 3T10, deve-se ao início de depreciação/amortização de ativos adicionados à base de ativos da Companhia em função do encerramento de obras.

### Serviços de terceiros

A elevação de 11,0% (R\$ 6,2 milhões), comparando-se o 3T11 com o 3T10, deve-se, principalmente, a:

- aumento em serviços de conservação e manutenção de sistemas e de bens administrativos (+R\$ 3,9 milhões), devido, principalmente a novas contratações de serviços de manutenção de rede de água e esgoto, bem como reajustamento de preços de contratos;
- reajuste contratual das tarifas de arrecadação das faturas de água/esgoto; e
- elevação dos gastos com publicidade e propaganda em R\$ 1,0 milhão (+16,0%) devido à veiculação de campanhas publicitárias institucionais da Companhia. No 3T10 não houve gastos com campanhas publicitárias em função do período eleitoral, prejudicando assim, a base comparativa.

### Material

A elevação de 10,6% nesse item, comparando-se o 3T11 com o 3T10, deve-se, principalmente, a:

- elevação nos gastos com material de conservação e manutenção de bens administrativos e de sistemas em R\$ 1,8 milhão em função de novos contratos assinados no período; e
- combustíveis e lubrificantes, peças, acessórios e componentes para veículos no valor de R\$ 0,6 milhão em função da elevação dos preços dos combustíveis e de componentes para veículos.

### Créditos tributários

Os créditos tributários são gerados a partir da aplicação das alíquotas das contribuições de PIS/PASEP e COFINS sobre as despesas com energia elétrica, serviços de terceiros contratados com pessoas jurídicas, alugueis de bens móveis e imóveis, depreciação e também sobre os



materiais adquiridos. Tal valor tem como objetivo compensar o valor da COFINS e do PIS/PASEP embutidos nos preços de produtos e serviços adquiridos por uma empresa.

A elevação desses créditos no 3T11 (R\$ 5,7 milhões) deve-se à incorporação de bens patrimoniais e obras encerradas a partir de dezembro de 2010 e que passaram a ser depreciados/amortizados a partir de janeiro de 2011.

#### **Custos Operacionais Diversos**

A base comparativa ficou prejudicada uma vez que no 3T10 foi contabilizado, como custos operacionais diversos, R\$ 2,0 milhões de gastos referentes ao 2T10 relativos à cobrança pelo uso da água e disposição de esgoto, tendo em vista que houve atraso no envio da fatura por parte do Órgão responsável.

#### **Repassse Tarifário a Municípios**

O valor repassado aos municípios se elevou em 13,4% e reflete, principalmente, o crescimento do faturamento no município de Belo Horizonte em função do reajuste tarifário de 2011.

#### **Provisão para Devedores Duvidosos – PDD**

A redução da PDD no 3T11 em R\$ 2,4 milhões, comparativamente com o 3T10, deve-se à mudança de sistemática na forma de sua constituição para clientes com débitos superiores a R\$ 30 mil e 360 dias de inadimplência. A partir de setembro de 2010, essa provisão passou a ser constituída contabilmente considerando-se apenas o valor correspondente aos serviços de água e esgoto. Até então, a Companhia incluía os valores referentes a juros e correção monetária dessas faturas. Entretanto, por serem receitas financeiras, os valores referentes aos juros e correção monetária são apropriados apenas no momento do pagamento da fatura vencida (regime de caixa), tornando necessário adequar a forma de contabilização. Sendo assim, esses valores não são mais considerados como PDD e só serão reconhecidos como receita quando do efetivo pagamento.

**Outras Receitas/Despesas Operacionais**

A tabela a seguir mostra outras receitas e despesas operacionais da COPASA MG nos períodos comparativos:

<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ Mil)</b>	<b>3T11</b>	<b>3T10</b>	<b>3T11 X 3T10</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>			
Receita de serviços técnicos	264	2.046	
Reversão de provisão não dedutível	7.822	10.864	
Recuperação de contas baixadas	7.911	28.503	
Outras receitas	3.480	1.087	
<b>Total das outras receitas operacionais</b>	<b>19.477</b>	<b>42.500</b>	<b>-54,17%</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>			
Perdas eventuais ou extraordinárias	(12.801)	(37.926)	
Outras despesas	(3.645)	(1.751)	
<b>Total das outras despesas operacionais</b>	<b>(16.446)</b>	<b>(39.677)</b>	<b>-58,55%</b>
<b>Total das outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>	<b>3.031</b>	<b>2.823</b>	<b>7,37%</b>

**Outras Receitas Operacionais**

A base comparativa ficou prejudicada uma vez que no 3T10 foi contabilizado, como Outras Receitas Operacionais, o montante de R\$ 28,5 milhões referente à recuperação de contas baixadas. Tal fato foi reflexo, principalmente, de renegociação dos débitos conforme política de parcelamento de débitos de faturas de água e esgoto de municípios em condições especiais aprovada pela Companhia naquele ano. No 3T11 a recuperação de contas baixadas atingiu R\$ 7,9 milhões.

Além disso, no 3T10 foi registrada também a reversão de R\$ 10,4 milhões de crédito presumido de PIS/PASEP e COFINS, conforme descrito na página 14 do Release do 3T10 e que também contribuiu para a elevação dos valores desse item naquele trimestre.

**Outras Despesas Operacionais**

No 3T10, o item Outras Despesas Operacionais apresentou elevação significativa devido à contabilização, naquele trimestre, de R\$ 28,1 milhões referente ao parcelamento adicional efetuado junto à Receita Federal, com a adesão ao REFIS (Medida Provisória nº. 470/09) em novembro de 2009, afetando assim, a base comparativa. O parcelamento adicional foi necessário, para ajustes nos valores referentes às reutilizações e compensações indevidas de bases negativas de tributos e não aceitas pela Receita Federal por entender que os mesmos estavam no valor total calculado.



## Resultado de Equivalência Patrimonial

A seguir, o resultado de equivalência patrimonial:

Demonstrativo Sintético das Subsidiárias - 3T11 (R\$ Mil)	Águas Minerais	Coponor	Jaíba	Total
Receita líquida de vendas e/ou serviços	291	2.341	1.595	4.227
Outras receitas operacionais	312	117	21	450
<b>Total das receitas</b>	<b>604</b>	<b>2.458</b>	<b>1.616</b>	<b>4.677</b>
Custos e despesas totais	(4.285)	(2.279)	(1.462)	(8.027)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(402)	(364)	(43)	(808)
Imposto de Renda + Contribuição Social	-	-	-	-
<b>Resultado de equivalência patrimonial (lucro/prejuízo líquido)</b>	<b>(4.083)</b>	<b>(185)</b>	<b>111</b>	<b>(4.158)</b>

## EBITDA

O EBITDA registrado no 3T11 atingiu R\$ 276,8 milhões, com margem de 40,4%, com crescimento de 9,51% em relação ao valor do 3T10.

A seguir, quadro com os valores nos períodos comparativos:

Cálculo do EBITDA (R\$ Mil)	3T11	3T10	3T11 X 3T10
<b>(+) Receita líquida de água e esgoto (a)</b>	<b>661.752</b>	<b>598.801</b>	<b>10,51%</b>
(+) Custos dos serviços prestados + despesas comerciais e administrativas	(460.713)	(411.830)	11,87%
(+) Depreciações e amortizações	75.396	65.358	15,36%
<b>(=) Custos dos serviços prestados + desp. comerciais e administrativas (sem depreciações e amortizações) (b)</b>	<b>(385.316)</b>	<b>(346.472)</b>	<b>11,21%</b>
(+) Outras receitas operacionais	19.477	42.500	-54,17%
(+) Outras despesas operacionais	(16.446)	(39.677)	-58,55%
<b>(=) Outras receitas (despesas) líquidas (c)</b>	<b>3.031</b>	<b>2.823</b>	<b>7,37%</b>
<b>(+) Resultado operacional das subsidiárias (d)</b>	<b>(2.709)</b>	<b>(2.429)</b>	<b>11,50%</b>
<b>(=) EBITDA (a)+ (b) + (c) + (d)</b>	<b>276.758</b>	<b>252.723</b>	<b>9,51%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>40,35%</b>	<b>39,21%</b>	

A margem EBITDA é calculada considerando-se o somatório da receita líquida de água e esgoto, outras receitas operacionais e as receitas das subsidiárias que foram de R\$ 3,4 milhões (3T11) e R\$ 3,2 milhões (3T10).



## Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido é apresentado conforme quadro abaixo:

<u>Receitas (Despesas) Financeiras</u> (R\$ Mil)	3T11	3T10	3T11 X 3T10
<b>Receitas financeiras</b>			
Variações monetárias e cambiais	6.609	3.869	
Juros	6.002	12.078	
Ganho real em aplicações financeiras	7.288	3.360	
Capitalização de ativos financeiros/outros	4.740	3.869	
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>24.639</b>	<b>23.176</b>	<b>6,31%</b>
<b>Despesas financeiras</b>			
Variações monetárias e cambiais	(9.442)	(3.284)	
Juros sobre financiamentos	(38.730)	(25.684)	
Diversas	(780)	(431)	
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(48.952)</b>	<b>(29.399)</b>	<b>66,51%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(24.313)</b>	<b>(6.223)</b>	<b>290,70%</b>

Abaixo as principais causas das variações trimestrais:

**Receitas Financeiras**

- **Variações monetárias e cambiais:** a variação nesse item deve-se à correção do bônus indexado ao dólar, garantidor da última parcela da dívida em moeda estrangeira a vencer em 2024, que gerou receitas financeiras de R\$ 3,5 milhões.
- **Juros:** a queda nesse item deve-se à contabilização no 3T10 de valores referentes aos juros advindos da dívida do Município de Belo Horizonte para com a Companhia. Com a formalização do Termo de Transação e de Compensação com o Município de Belo Horizonte (descrito no Release do 4T09), esse crédito com o Município foi utilizado para quitar um passivo da COPASA MG do mesmo montante e consequentemente, os juros deixaram de existir, a partir do encerramento de 2010.
- **Ganho real em aplicações financeiras:** a elevação deve-se aos rendimentos obtidos em função de aplicações financeiras de curto prazo da Companhia.

**Despesas Financeiras**

- **Variações monetárias e cambiais:** a variação nesse item deve-se à correção da dívida indexada em dólar, que gerou despesa financeira de R\$ 6,2 milhões no 3T11.
- **Juros sobre financiamentos:** a elevação, comparativamente ao 3T10, deve-se à apropriação dos juros que eram capitalizados como investimentos, e que, em função do



## Release de Resultados 3T11

encerramento de obras, passaram a serem contabilizados diretamente no resultado, a partir desse trimestre.

Adicionalmente, além das despesas financeiras acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$ 17,8 milhões (R\$ 20,3 milhões no 3T10), tendo em vista que as obras ainda estão em andamento.

### Imposto de Renda - IR e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL

A provisão do IR e CSLL apresentou queda de R\$ 6,7 milhões (-13,2%), no 3T11, em relação ao 3T10, com redução no imposto diferido e elevação do imposto corrente. A elevação do imposto corrente deve-se, principalmente, a:

- redução do valor distribuído como Juros sobre o Capital Próprio – JCP nesse trimestre, comparativamente com o mesmo período do ano anterior, gerando com isso menor benefício fiscal;
- mudança ocorrida, a partir do exercício de 2011, no critério de contabilização das despesas com Participação dos Empregados nos Lucros – PL. Como o valor a ser pago como PL só é definido no final de cada exercício, o benefício fiscal advindo das provisões realizadas ao longo do exercício não mais será considerado nas demonstrações financeiras trimestrais, e sim nas demonstrações de encerramento do exercício; e
- diferença de amortização gerada pelo desconto do ativo financeiro.

A seguir, quadro com os períodos comparativos:

IR + CSLL (R\$ Mil)	3T11	3T10
IR + CSLL correntes	51.949	38.217
IR + CSLL diferido	(1.487)	18.920
<b>Total</b>	<b>50.462</b>	<b>57.137</b>

### Lucro Líquido

Abaixo o lucro líquido nos períodos comparativos:

Lucro Líquido	3T11	3T10	3T11 x 3T10
Lucro líquido (R\$ Mil)	120.104	118.695	1,19%
Lucro por ação (R\$)	1,05	1,03	1,19%



## Release de Resultados 3T11

O lucro líquido apurado no 3T11 apresentou um aumento de 1,2% em relação ao 3T10. A elevação do resultado operacional foi parcialmente neutralizada pelo resultado não operacional, conforme pode ser visto no quadro abaixo:

R\$ Mil	3T11	3T10	3T11 X 3T10
<b>Resultado operacional (a)</b>	<b>194.880</b>	<b>182.054</b>	<b>7,05%</b>
<b>Resultado não operacional (b)</b>	<b>(74.776)</b>	<b>(63.359)</b>	<b>18,02%</b>
Resultado financeiro líquido	(24.314)	(6.222)	290,78%
Provisão para IR + CSLL	(50.462)	(57.137)	-11,68%
<b>Lucro líquido (a) + (b)</b>	<b>120.104</b>	<b>118.695</b>	<b>1,19%</b>

### Convergência para o IFRS

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais da Controladora e mostradas nesse Release diferem das práticas aplicadas nas informações trimestrais consolidadas em *IFRS*.

Pelo *IFRS*, a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial se dá pelo custo ou pelo valor justo, o que implicaria na correção monetária dos itens dos ativos intangível e imobilizado para os anos de 1996 e 1997, o que não é permitido pela legislação societária brasileira.

Abaixo quadro com a conciliação do lucro líquido da Controladora ao lucro líquido consolidado em *IFRS*:

Conciliação do Lucro da Controladora para o IFRS (R\$ Mil)	3T11	3T10
<b>Lucro líquido da Controladora (convergência para o IFRS)</b>	<b>120.104</b>	<b>118.695</b>
Ajustes		
(+) Depreciação/amortização	(2.446)	(3.011)
(+) Receita financeira	42	41
(+) IR + CSLL	817	1.010
<b>Lucro líquido em IFRS</b>	<b>118.517</b>	<b>116.735</b>

**Investimentos Realizados e Plano de Investimento (CAPEX)**

Os investimentos realizados no 3T11 totalizaram R\$ 166,4 milhões, sendo que desse valor R\$ 61,8 milhões foram investidos em sistemas de abastecimento de água; R\$ 97,5 milhões em sistemas de coleta e tratamento de esgoto; e R\$ 7,1 milhões em programas de melhoria operacional, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros. Esses investimentos foram alocados, principalmente, nas obras de interligação dos Sistemas Rio das Velhas e Paraopeba (Linha Azul), nas obras de ampliação da capacidade de produção do Sistema Rio das Velhas em Nova Lima, na ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Teófilo Otoni, na ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Santa Rita do Sapucaí, e na implantação dos Sistemas de Tratamento de Esgotos em Patos de Minas e Teófilo Otoni e Santo Antonio do Monte.

Em relação ao investimento acumulado no ano, o valor total investido foi de R\$ 486,7 milhões, correspondente a 64,9% do montante previsto para o exercício de 2011.

Investimentos - (R\$ Milhões)	Previsto 2011	Realizado 3T11	Realizado 9M11
Água	271,0	61,8	201,4
Esgoto	462,0	97,5	270,1
Outros	17,0	7,1	15,2
<b>Total</b>	<b>750,0</b>	<b>166,4</b>	<b>486,7</b>

**Endividamento**

A dívida bruta da COPASA MG, considerando os financiamentos e outras obrigações (Previminas e Cemig), totalizou R\$ 2,6 bilhões em 30 de setembro de 2011, enquanto a dívida líquida atingiu R\$ 2,3 bilhões. O índice dívida líquida/EBITDA encontra-se em 1,7x. A dívida da COPASA MG é majoritariamente atrelada ao real (R\$). As amortizações anuais da dívida são estáveis e compatíveis com a geração de caixa da empresa.

O cupom médio dos empréstimos é de 8,55% a.a. (8,46% a.a. em 31 de dezembro de 2010). À exceção dos contratos com o BNDES e das notas promissórias, os demais financiamentos apresentam, ainda, seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos como a Taxa Referencial - TR (32,0% da dívida total), o Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M (1,5% da dívida total), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC (5,1% da dívida), além da variação do dólar (2,2% da dívida total).

Com relação à dívida em dólar (US\$), o valor totalizava, em 30 de setembro de 2011, R\$ 58,2 milhões. A Companhia não contrata operações de *hedge*, por considerá-la reduzida e com perfil de longo prazo. Como garantia da última parcela dessa dívida, a vencer em 2024 (US\$ 25 milhões), a Companhia mantém caucionado junto ao Banco do Brasil um valor em reais (R\$) que será corrigido até 2024, mediante aplicação da média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos



## Release de Resultados 3T11

Estados Unidos da América. Em 30 de setembro de 2011 o valor dessa caução era de R\$ 28,6 milhões.

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2011, R\$ 1,3 bilhão de recursos já contratados com o FGTS e com o BNDES, que serão liberados e contabilizados no passivo à medida que os investimentos forem realizados. Esses recursos tinham prazo remanescente médio de carência, em setembro de 2011, de 10 e 36 meses, respectivamente, e prazo de amortização de 240 e 180 meses, respectivamente.

### Lista de Credores

Linha de Financiamentos	Taxa Fixa (Taxa Anual)	Taxa Variável	Término Contrato	Saldo Devedor 30/09/11 (R\$ mil)
<b>Em moeda Nacional</b>				
Recursos FGTS*	9,93%	TR	16/02/2031	742.262
BDMG (SOMMA)	9,03%	IGP-M	26/11/2016	14.866
Tesouro Nacional	5,38%	TR	01/01/2014	87.359
Notas Promissórias	12,50%		18/07/2012	148.000
BNDES/BNE	1,56%	TJLP	15/06/2023	536.920
BNDES/Debêntures 1ª Emissão	3,58%	TJLP	15/07/2014	131.971
BNDES/Debêntures 2ª Emissão	2,30%	TJLP	15/12/2019	137.464
BNDES/Debêntures 3ª Emissão	2,30%	TJLP	03/06/2013	393.575
BNDES/Debêntures 4ª Emissão**	1,55%	TJLP e IPCA	15/12/2022	186.575
<b>Outras Obrigações</b>				
Cemig	6,00%	IGP-M	10/06/2012	25.020
Previminas	6,00%	INPC	05/12/2020	132.203
<b>Em US\$</b>				
União Federal – Bônus***	4,71%	US\$	30/04/2024	58.193
<b>Total da Dívida Bruta</b>				<b>2.594.408</b>
<b>Caixa + Aplicações Financeiras</b>				<b>310.382</b>
<b>Dívida Líquida</b>				<b>2.284.026</b>

\* Recursos FGTS: CEF, Bradesco, Itaú e Unibanco;

\*\* 70% das debêntures da 4ª emissão são remuneradas a 1,55% + TJLP e o restante, 1,55% + IPCA;

\*\*\* Taxa média (Libor + Spread) de diversos bônus.



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO TRIMESTRAL CONTROLADORA (R\$ MILHARES)	3T11	3T10	3T11 X 3T10
<b>RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS</b>			
Serviços de água	463.992	444.326	4,43%
Serviços de esgoto	197.760	154.475	28,02%
Receitas de construção	162.501	251.281	-35,33%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b>	<b>824.253</b>	<b>850.082</b>	<b>-3,04%</b>
Custos dos serviços vendidos	(317.795)	(281.132)	13,04%
Custos de construção	(159.182)	(245.086)	-35,05%
	<b>(476.977)</b>	<b>(526.218)</b>	<b>-9,36%</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>347.276</b>	<b>323.864</b>	<b>7,23%</b>
Despesas com vendas	(45.785)	(43.765)	4,62%
Despesas gerais e administrativas	(97.130)	(86.933)	11,73%
Outras receitas operacionais	19.477	42.500	-54,17%
Outras despesas operacionais	(16.446)	(39.677)	-58,55%
Participação dos empregados nos lucros	(8.353)	(10.248)	-18,49%
Resultado da equivalência patrimonial	(4.158)	(3.687)	12,77%
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(152.396)</b>	<b>(141.810)</b>	<b>7,46%</b>
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>	<b>194.880</b>	<b>182.054</b>	<b>7,05%</b>
Receitas financeiras	24.638	23.177	6,31%
Despesas financeiras	(48.953)	(29.399)	66,51%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(24.314)</b>	<b>(6.222)</b>	<b>290,78%</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>170.566</b>	<b>175.832</b>	<b>-3,00%</b>
Provisão para imposto de renda	(36.688)	(38.669)	-5,12%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(13.774)	(18.468)	-25,42%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>120.104</b>	<b>118.695</b>	<b>1,19%</b>



BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA - ATIVO (R\$ / MIL)	30/09/11	30/09/10	Var (%)
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e bancos	38.402	19.326	98,7%
Títulos e valores mobiliários	271.979	86.622	214,0%
Clientes	489.097	428.949	14,0%
Estoques	27.456	25.643	7,1%
Impostos a compensar	30.884	25.283	22,2%
Convênio de cooperação técnica	3.561	30.248	-88,2%
Bancos e aplicações de convênios	10.857	11.993	-9,5%
Créditos diversos	15.877	15.744	0,8%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>888.113</b>	<b>643.808</b>	<b>37,9%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo:			
Clientes	208.462	186.577	11,7%
Caução em garantia de financiamentos	111.058	100.840	10,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	220.359	340.223	-35,2%
Créditos com controladas	72.204	57.215	26,2%
Aplicação financeira vinculada	35.343	40.771	-13,3%
Ativos financeiros	298.108	273.724	8,9%
Créditos diversos	14.969	15.017	-0,3%
Permanente			
Investimentos	22.063	263	n.m
Intangível	5.922.897	5.462.015	8,4%
Imobilizado	107.513	95.562	12,5%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>7.012.976</b>	<b>6.572.207</b>	<b>6,7%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.901.089</b>	<b>7.216.015</b>	<b>9,5%</b>



BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA - PASSIVO (R\$/MIL)	30/09/11	30/09/10	Var (%)
<b>CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	349.835	146.044	139,5%
Debêntures	170.959	99.005	72,7%
Empreiteiros e fornecedores	117.688	59.413	98,1%
Impostos, taxas e contribuições	66.010	45.591	44,8%
Parcelamento de impostos	42.150	34.733	21,4%
Provisão para férias	73.786	69.003	6,9%
Provisão para 13º salário	35.502	32.370	9,7%
Participação dos empregados nos lucros	36.645	37.694	-2,8%
Convênio de cooperação técnica	0	0	
Plano de previdência complementar	17.968	14.135	27,1%
Juros sobre o capital próprio	39.595	56.931	-30,5%
Energia elétrica	28.935	24.908	16,2%
Obrigações diversas	22.312	24.163	-7,7%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.001.386</b>	<b>643.990</b>	<b>55,5%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	1.237.765	1.094.057	13,1%
Debêntures	678.626	657.478	3,2%
Parcelamento de impostos	208.462	209.046	-0,3%
Provisão tributária	44.189	37.530	17,7%
Provisão para contingências	39.873	30.960	28,8%
Plano de previdência complementar	138.445	470.043	-70,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.743	52.109	-4,5%
Energia elétrica	0	21.555	n.m
Obrigações diversas	76.738	71.931	6,7%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.473.840</b>	<b>2.644.709</b>	<b>-6,5%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social realizado	2.636.460	2.636.460	0,0%
Reservas de capital	3.782	3.782	0,0%
Reservas de lucro	1.544.086	1.091.174	41,5%
Lucros acumulados	241.535	195.900	23,3%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.425.863</b>	<b>3.927.316</b>	<b>12,7%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.901.089</b>	<b>7.216.015</b>	<b>9,5%</b>



FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL - CONTROLADORA (R\$/MIL)	30/09/2011	30/09/2010
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:		
Lucro líquido	120.103	118.695
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	11.166	(22.191)
Recuperação de contas baixadas	(7.911)	-
Juros no trimestre sobre contas receber clientes	-	(279)
VM/Juros sobre contas receber clientes	(2.421)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.487)	12.513
VC sobre caução de garantia de financiamentos	(4.389)	1.310
Rendimento sobre caução de garantia de financiamentos	(2.425)	(1.634)
Juros capitalizados sobre caução do BNY	-	-
VM sobre créditos com controladas	(2.012)	(1.193)
Resultado da equivalência patrimonial	4.158	3.686
Baixas líquidas de intangível e imobilizado	14.311	9
Depreciação e amortização	75.396	65.358
Juros sobre empréstimos	25.785	23.620
VM / VC sobre empréstimos	12.538	(276)
Parcelamento de impostos e provisão tributária	480	28.365
Provisão para contingências	1.567	2.524
Reversão para passivo atuarial	(2.776)	501
Juros/VM sobre dívida Previminas/Cemig/AFAC	3.869	2.536
Receita diferida	(2.343)	(59)
Ativos financeiros	(8.290)	(3.959)
<b>Lucro ajustado</b>	<b>235.319</b>	<b>229.526</b>
Redução (aumento) no ativo operacional		
Contas a receber de clientes	(3.669)	-
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	(5.455)
Estoques	(85)	417
Impostos a compensar	2.365	11.324
Bancos e aplicações de convênio	(492)	-
Depósitos judiciais	-	(15)
Empréstimos a subsidiárias	-	(2.585)
Créditos diversos - circulante e não circulante	-	6.051
Caução em garantia de financiamentos	3.123	(34)
Aplicação financeira vinculada	3.579	-
Créditos com controladas	(2.469)	-
Créditos diversos	(2.520)	-
<b>Aumento (redução) no passivo operacional</b>		
Fornecedores	4.096	(882)
Impostos, taxas e contribuições	17.723	13.330
Provisões para férias e 13º salário	16.812	10.028
Participação dos empregados nos lucros	8.181	6.779
Convênio de cooperação técnica	(1.001)	(6.149)
Plano de previdência complementar	356	(375)
Energia elétrica	472	(825)
Obrigações diversas	(10.330)	(884)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>271.460</b>	<b>260.251</b>
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:		
Conversão de debêntures em ações		
Adições em intangível e imobilizado	(173.058)	(247.932)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(173.058)</b>	<b>(247.932)</b>
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Captação de novos empréstimos	227.376	64.177
Pagamento de principal de empréstimos	(60.117)	(56.074)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(39.046)	(41.817)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(44.302)	(56.751)
Pagamento de principal de Previminas/Cemig	(8.941)	(7.052)
Pagamento de juros sobre Previminas/Cemig	(2.326)	(1.911)
Pagamento de parcelamento de impostos	(10.420)	(31.912)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>62.224</b>	<b>(131.340)</b>
<b>Redução líquida no saldo de disponibilidades</b>	<b>160.626</b>	<b>(119.021)</b>
<b>Saldo de disponibilidades no início do exercício</b>	<b>149.755</b>	<b>224.969</b>



## Release de Resultados 3T11

Discriminação (COPASA - Consolidado) *	Unid	3T11	3T10	3T11 X 3T10
<b>Nº. de Ligações</b>	<b>un</b>	<b>5.640.292</b>	<b>5.402.969</b>	<b>4,39%</b>
Água	un	3.597.474	3.471.035	3,64%
Esgoto	un	2.042.818	1.931.934	5,74%
<b>Nº. de Economias</b>	<b>un</b>	<b>6.991.080</b>	<b>6.723.571</b>	<b>3,98%</b>
Água	un	4.361.010	4.218.513	3,38%
Esgoto	un	2.630.070	2.505.058	4,99%
<b>Volume Faturado</b>	<b>1.000 m³</b>	<b>269.141</b>	<b>255.804</b>	<b>5,21%</b>
Água	1.000 m³	166.325	159.248	4,44%
Esgoto	1.000 m³	102.816	96.555	6,48%
<b>Volume Produzido**</b>	<b>1.000 m³</b>	<b>232.915</b>	<b>226.084</b>	<b>3,02%</b>
Extensão de Rede - Água	km	43.538	42.939	1,40%
Extensão de Rede - Esgoto	km	16.850	16.204	3,99%
Número de Empregados**	un	11.482	11.421	0,53%
Nº. de Municípios - Concessão Água	un	619	613	0,98%
Nº. de Municípios - Concessão Esgoto	un	223	207	7,73%
Nº. de Municípios - Operação Água	un	606	603	0,50%
Nº. de Municípios - Operação Esgoto	un	174	156	11,54%
População Atendida - Água	mil hab.	13.471	13.061	3,14%
População Atendida - Esgoto	mil hab.	8.110	7.680	5,60%

\*Inclui as localidades operadas pela COPANOR.

\*\*Somente dados da Controladora



Release de Resultados 3T11

## Sobre a COPASA MG

As principais atividades da COPASA MG compreendem o planejamento, a elaboração e execução de projetos, a ampliação e a exploração de serviços de saneamento. Adicionalmente, a Companhia conduz atividades de cooperação técnica em diversos municípios mineiros, inclusive naqueles em que não possui concessões. A COPASA MG concentra sua atuação no Estado de Minas Gerais, o terceiro estado economicamente mais produtivo do País. As ações da COPASA MG são negociadas desde fevereiro de 2006 no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CSMG3.

### Contato

#### **Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG**

Rua Mar de Espanha, 525  
Belo Horizonte - MG  
30330-900  
Tel.: +55(31) 3250-2015  
Fax: +55(31) 3250-1409.

#### **Paula Vasques Bittencourt**

Diretora Financeira e de Relações com Investidores  
E-mail: [ri@copasa.com.br](mailto:ri@copasa.com.br)

Este documento pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio da COPASA MG. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COPASA MG em relação ao futuro do negócio. Estas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados onde atuamos. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma destas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.